

PRATICANDO GEOGRAFIA II: A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE TRAMANDAÍ/RS

Coordenador: Sinthia Cristina Batista

O projeto de extensão desde o início de 2019 deu continuidade às atividades junto à Escola General Luiz Dêntice, iniciadas em 2018, visando a aproximação da universidade com a realidade escolar. A partir da disciplina Seminário de prática II ministrada pela professora Sinthia Cristina Batista, articulou-se seus objetivos ao interesse geral do projeto: promover a inserção de estudantes de graduação em atividades integradoras e práticas na escola voltadas para a cartografia escolar. Os estudantes de graduação realizaram seus trabalhos juntamente ao acompanhamento da ministrante da disciplina e das (os) professoras (es) responsáveis pela turmas trabalhadas. Foram contempladas turmas do Ensino Fundamental I e II, buscando compor a noção de espaço na criança e integrar as disciplinas para fortalecer o ensino interdisciplinar da geografia e do conhecimento espacial, assim, promovendo maior interatividade do que se é trabalhado na escola com a realidade do estudante, desta forma construindo coletivamente com os alunos, professores e graduandos uma formação mais ampla, enriquecedora, prestativa e integradora com a comunidade escolar. As ações do projeto envolveram problemáticas encontradas dentro da realidade escolar, ampliando o debate realizado em sala de aula. No entanto, observou-se que a precarização do ambiente físico escolar; a carência de materiais pedagógicos; a dificuldade de consolidação de uma metodologia de trabalho coerente com as diferentes realidades dos alunos e a formação geográfica no corpo docente da escola serviram de freio aos trabalhos em algumas situações trazendo novos desafios ao projeto. Outro ponto relevante diz respeito à resistência pontual de professores em receber estudantes de graduação no ambiente da escolar e da realização de práticas das atividades do projeto, deixando claro conflitos vividos neste momento de reestruturação da educação e dos diferentes processos de formação dos professores. Estes choques e situações desafiadoras entre o corpo docente da escola e o grupo de estudantes atuantes abriu para reflexões sobre a profissão e a formação do professor. Geraram-se assim, debates, reflexões e questionamentos sobre o compromisso em ensinar geografia nas escolas. Ao bolsista do projeto, esta experiência permitiu analisar o desafio sobre a responsabilidade de abrir os horizontes dos alunos (possibilitando enxergar o seu entorno, para que assim tenham a chance de ver outras realidades). Também considerou-se essencial refletir sobre a preparação para lidar com as questões humanas, a sensibilidade e maleabilidade do trato com o outro

no dia-a-dia, fundamentalmente com os alunos que vem do seu ambiente familiar, afetivo ou até mesmo da vivência rua trazendo situações das mais variadas, questões imprevisíveis que desafiam a capacidade de ser um profissional em que o estudante confie, escute mas também questione, para que assim cresçam e aprendam juntos, cada um em seu papel, tanto de aluno como de educador.